



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Moção

25 de Abril e 1º de Maio

As comemorações do 48º aniversário do 25 de Abril reafirmaram o compromisso do Povo Português com a liberdade e a democracia nas suas vertentes política, social, económica e cultural, constituindo-se como elemento de resistência e combate aos nostálgicos do Portugal fascista, o país da polícia política, das prisões políticas, da censura, do partido único, da Legião e da Mocidade portuguesa, da guerra colonial, do analfabetismo, da fome e da miséria.

No Poder Local Democrático, conquista da Revolução, é igualmente importante travar esta batalha, para tal, dignificar e valorizar o trabalho dos órgãos democraticamente eleitos, promover a participação popular, elevar os níveis de conhecimento dos problemas reais e concretos das populações, rejeitar o populismo, a insinuação e a mentira enquanto armas políticas, são apenas alguns elementos decisivos para a afirmação dos valores de Abril.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que a mesma consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com nível regional a par dos municípios e freguesias, o que está por cumprir.

Valores esses que não deixarão de estar presentes nas comemorações do 1º de Maio, em particular aquelas que se realizam no concelho de Setúbal, onde os trabalhadores e população irão continuar a lutar pela valorização do trabalho e dos trabalhadores, pela defesa de serviços públicos de qualidade e pela valorização das pensões e reformas.

Neste 1º de Maio, no País, no concelho de Setúbal e em Azeitão, tendo presente os valores de Abril, os trabalhadores irão exigir, aumentos de salários dignos para fazer face ao aumento do custo de vida o que implica o aumento geral de todos os salários e o aumento do salário mínimo nacional, irão continuar a exigir a revogação das normas gravosas da legislação laboral quer no sector privado quer na administração pública, irão continuar a exigir o fim do injusto sistema de avaliação o SIADAP e das respetivas quotas, irão continuar a exigir a redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, o combate ao desemprego e o reforço dos serviços públicos.

Para os trabalhadores e o Povo Português, é necessário dar continuidade à luta na conquista de melhores condições de vida que são essenciais para o País avançar, e para que se cumpra Abril, fazendo de Portugal um país mais justo, mais igual e mais desenvolvido.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Azeitão, reunida dia 28 de abril de 2022, delibera:

1. Saudar todos os que participaram nas comemorações do 25 de Abril promovidas, pela Junta de Freguesia e pelo Movimento Associativo e Popular e Azeitão;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

2. Saudar todos os trabalhadores das Autarquias Locais pelo contributo que deram nas comemorações do 25 de Abril;
3. Apelar à participação dos trabalhadores e população de Azeitão na jornada de luta do 1º de Maio, designadamente, entre outras iniciativas, na Manifestação promovida em Setúbal pelas organizações sindicais;
4. Reafirmar o seu empenho na defesa dos valores e conquistas de Abril, por um Portugal mais justo, fraterno, solidário, livre e soberano.

Azeitão, 28 de abril de 2022

Aprovada por maioria, com 9 votos a favor (5 votos por parte da CDU e 4 votos por parte do PS), e 4 abstenções (3 votos por parte do PSD e 1 voto por parte do CHEGA)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Moção

Pela Paz

Passados mais de 2 meses da escalada da guerra na Ucrânia, os acontecimentos e as suas consequências provam que a solução para a guerra não é mais guerra.

Aqueles que assumem a Paz como valor e objetivo central na relação entre os povos, que acreditam na cooperação e na resolução pacífica de conflitos, na negociação e nas vias diplomáticas, no papel da ONU na mediação e na criação de condições para a Paz, não podem deixar de verificar com preocupação as vozes que apostam no agravamento e no prolongamento do conflito e, até no seu alargamento a outros países.

O cessar-fogo imediato, a criação de corredores seguros para a evacuação de populações civis, a ajuda humanitária às vítimas da guerra, a investigação independente de eventuais crimes de guerra, a abertura de canais diplomáticos com vista à negociação de uma Paz duradoura na Europa, são as exigências imediatas de todos os que no mundo desejam calar o som das armas e construir a Paz.

Em Azeitão, a Junta de Freguesia em parceria com o Município de Setúbal e com movimento associativo, tem auxiliado no acolhimento de cidadãos do Leste europeu na nossa freguesia, pessoas de todas as nacionalidades, credos e convicções políticas, autarquias locais, prestando ajuda humanitária e recebendo refugiados vítimas da guerra.

A Assembleia de Freguesia de Azeitão, considerando que não pode deixar de se associar a todos os que insistem que a Paz é a única solução para travar a guerra, reunida em 28 de abril de 2022, delibera:

1. Saudar todos os que na nossa freguesia e no nosso concelho, pelas mais diversas formas, tomaram a iniciativa de promover e concretizar ações de solidariedade com as vítimas da guerra;
2. Saudar as instituições envolvidas no acolhimento de refugiados e no apoio à sua integração;
3. Exigir que o Estado português pautar a sua atuação, no âmbito do disposto na Constituição da República Portuguesa em matéria de relações internacionais, enquanto agente de Paz, promotor da solução pacífica dos conflitos e da cooperação, com vista à criação de uma ordem internacional capaz de assegurar a Paz e a justiça nas relações entre os povos;
4. Pugnar pelo cessar-fogo imediato, pela criação de corredores seguros para a evacuação de populações civis, pela ajuda humanitária às vítimas da guerra, pela investigação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

independente de eventuais crimes de guerra, pela abertura de canais diplomáticos com vista à negociação de uma Paz duradoura na Europa e no mundo, pela resposta aos problemas de segurança coletiva e do desarmamento na Europa, pelo cumprimento dos princípios da Carta da ONU e da Ata Final da Conferência de Helsínquia.

Azeitão, 28 de abril de 2022

Aprovada por maioria, com 5 votos a favor por parte da CDU, 3 votos contra por parte do PS, e 5 abstenções (3 votos por parte do PSD, 1 voto por parte do PS e 1 voto por parte do CHEGA)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL

48 ANOS DE DEMOCRACIA E LIBERDADE

A matemática dos dias trouxe-nos, atingidos recentemente os 17 500 dias vividos em Democracia, para além dos tempos de ditadura, da mesma forma que nos aproxima, agora, da comemoração dos 48 anos passados sobre essa madrugada que, tal como a poetisa Sophia, tantas e tantos esperavam, “esse dia inicial, inteiro e limpo, de onde emergimos da noite e do silêncio”, o dia 25 de Abril de 1974, o dia da Revolução dos Cravos.

Saudamos o momento histórico, mas, sobretudo, as gentes que antes lutaram por esse dia e o Movimento das Forças Armadas que, na ação corajosa e consequente, abriram portas para que Portugal fosse território de Humanidade e Paz.

Fazemos hoje o caminho da Democracia e da Liberdade, conscientes de que só é livre quem tem ao seu alcance o essencial para, com dignidade, percorrer outros e outros tantos dias para além do dia da Revolução de Abril.

Saudamos por isso, também, aqueles que fazem pela concretização do desenvolvimento de Portugal, um dos desígnios de Abril, no exercício da sua Cidadania Ativa, na Intervenção Solidária, na Educação, na Saúde, nas Artes, na Segurança e na Justiça, no Sindicalismo, nas Empresas, no Associativismo, nas Autarquias Locais, na Assembleia da República, no Governo de Portugal, na Presidência da República.

Saudamos, igualmente, aqueles que combatem os populismos emergentes, com coragem e frontalidade, sem cedências, não pactuando com a atribuição coletiva de culpas, com a discriminação, não abdicando do paradigma social e político que defendemos e afirmamos como ideais Republicanos.

Em tempo de guerra a leste, recordando o menino colocando o cravo na espingarda do soldado de Abril, saudamos aqueles que pela sua ação, acolhem em Portugal quem precisa e nos procura, dando prova do humanismo das nossas gentes, e todos os que contribuem, pela palavra e pela ação, ao nível nacional e internacional, para a Paz, na Ucrânia, como é justo, mas também, porque é igualmente justo, em todas as dezenas de outros palcos de guerra, em diferentes países, em diferentes continentes.

Abril somos nós!
Viva o 25 de Abril!
Viva Azeitão!
Viva Setúbal!
Viva Portugal!

Azeitão, 28 de abril de 2022

Aprovada por unanimidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

POR UM FUTURO MAIS IGUAL

Desde 1891, no congresso operário internacional em França, que, anualmente por todo o mundo, se presta homenagem aos trabalhadores de Chicago que, três anos antes, morriam nas ruas de Chicago em luta pelo trabalho digno. Importa referi-lo porque o simbolismo dos eventos que desde então se organizam pelo mundo fora, têm sempre o mesmo propósito, lutar pelo trabalho digno. Foram os factos históricos que transformaram o 1º de Maio no Dia do Trabalhador, como também é histórico e longo o caminho para a igualdade entre homens e mulheres trabalhadores.

Em Portugal, as mulheres trabalhadoras continuam a ganhar menos de remuneração base, do que os homens trabalhadores. A taxa de emprego a tempo completo das mulheres é inferior à dos homens. A taxa de emprego a tempo parcial das mulheres é superior à dos homens trabalhadores. Em média, as mulheres dedicam mais 04h23m, por dia ao trabalho não pago, às tarefas domésticas e ao trabalho de cuidados. O número de homens que receberam o subsídio de licença parental obrigatória tem vindo a aumentar, assim como os que receberam o subsídio por licença parental facultativa de uso exclusivo do pai. O número de homens que partilharam a licença parental também aumentou.

As batalhas travadas em prol da Igualdade de Oportunidades, da Igualdade de Género, pela Liberdade Sindical, por um Trabalho com direitos e condições e por uma vida mais digna para todos, que conduziram o país a um Código promotor da Igualdade entre mulheres e homens (da qual é exemplo a lei da Parentalidade) tem de ser mantida viva diariamente.

Assim, o 1º de Maio de 2022, deve honrar a memória daqueles que lutaram para que as atuais gerações pudessem viver de forma condigna, como também manter a centralidade da temática da Igualdade do Género no mundo do trabalho.

Os estudos apontam que a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no universo laboral deverá passar pela, divulgação das boas práticas para o equilíbrio entre mulheres e homens em lugares de decisão, apoiando o acesso das mulheres a essas funções através das suas competências individuais e atuando ao nível dos processos de recrutamento e de desenvolvimento de carreiras, incluindo políticas de remuneração mais igualitárias; eliminação da segregação vertical e horizontal entre mulheres e homens, evitando disparidades remuneratórias e enviesamentos discriminatórios, de modo a garantir a paridade ao nível da representação e da tomada de decisão; promoção de políticas e de boas práticas de conciliação nos vários domínios da vida das trabalhadoras e dos trabalhadores, permitindo uma melhor gestão dos tempos e formas de organização do trabalho pago e do trabalho não pago; sensibilização dos trabalhadores e das trabalhadoras para o exercício dos direitos parentais e partilha mais igualitária das tarefas domésticas e de cuidados, e de outras responsabilidades familiares; aplicação de medidas e ações de prevenção de combate ao assédio moral e sexual e de reparação de danos ou prejuízos causados no clima organizacional; adoção de planos para a igualdade e de códigos de ética e de conduta, que assegurem a eliminação das desigualdades entre homens e mulheres no trabalho.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Por um Portugal mais igual, em que ninguém fique para trás é fundamental dar resposta a questões como a conciliação da vida profissional e familiar; o direito a desligar, a qualificação profissional; a sustentabilidade ambiental, a expectativa de carreira e o salário digno.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de Azeitão, no dia 28 de abril de 2022, saúda o 1º de Maio, não apenas como um dia de comemoração e homenagem, mas também como um momento de importante reflexão sobre os desafios para o mundo do trabalho, nomeadamente a igualdade e não discriminação entre mulheres e homens no trabalho e no emprego, em compromisso e diálogo social, de forma a se construírem os necessários consensos para a resolução efetiva dos problemas.

Azeitão, 28 de abril de 2022

Aprovada por unanimidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

SAUDAÇÃO

Saudação ao 1.º de Maio - Dia do Trabalhador

“DESAFIOS do MUNDO do TRABALHO - AS MUDANÇAS de PARADIGMA. Por EMPREGOS DECENTES e SALÁRIOS DIGNOS”

Como é referido na agenda 2030 da OIT: “O trabalho digno para todos deve ser colocado no centro das políticas para o crescimento sustentável e inclusivo”

As exigências há 136 anos dos operários eram de 8 H para trabalho, 8 H para descansar e 8 H para o lazer, a cultura e a educação. Passados estes anos é necessário continuar esta LUTA.

Desde então as lutas dos(as) trabalhadores(as) e da organização do movimento sindical, nacional e internacional, têm contribuído decisivamente para um objetivo comum: a defesa da dignidade das mulheres e dos homens trabalhadores. Mas não nos enganemos, é necessário continuar a luta. É urgente combater a precariedade, sinónimo de baixos salários, horários incertos, falta de direitos e garantias, essa instabilidade permanente que compromete o futuro de todos(as), mas sobretudo o dos jovens e o desenvolvimento do nosso país. Urge mobilizar os trabalhadores(as) e populações em torno das suas justas reivindicações, nomeadamente na defesa do emprego com direitos, no direito de contratação coletiva, pelo aumento dos salários e mais justiça social.

O 1.º de maio de 2022 é comemorado num momento particularmente difícil, com aumento do desemprego, perda de rendimentos, redução/suspensão de atividades económicas, agravamento da pobreza e a deterioração das condições de vida de milhares de trabalhadores e suas famílias. Dois anos de crise sanitária revelou a fragilidade do nosso tecido económico e social, que tenderá a agravar com a Guerra da Ucrânia ainda sem previsão sobre a sua duração e a dimensão dos seus efeitos. Os atuais perfis da nossa pobreza são os reformados, os precários, os desempregados, as crianças, os jovens e muitos(as) trabalhadores(as). Estas atuais situações dramáticas, indiciam um novo aumento da pobreza perceptível no Concelho de Setúbal, através do aumento do número de pessoas que necessitam de apoio alimentar. A luta pelo trabalho digno, por um salário justo e pelo combate às desigualdades faz hoje mais sentido do que nunca.

Nesta fase é essencial que se mantenham e reforcem as medidas excecionais e transitórias de resposta à pandemia, garantindo uma melhor proteção do emprego e dos rendimentos no imediato, mas sobretudo evitando um aumento massivo do desemprego a curto prazo. Uma crise desta dimensão precisa – mais do que nunca – também de respostas mais diversificadas e eficazes.

Pela proximidade às populações, pela capacidade de agir nos casos mais concretos e pela agilidade dos instrumentos que têm ao seu dispor, os poderes locais surgem como um ator principal de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

qualquer estratégia de combate à mitigação das consequências económicas e minimização dos danos sociais.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Azeitão, reunida em 28 de abril de 2022, deliberou:

1. Saudar, através das suas organizações representativas, os(as) trabalhadores(as) portugueses(as) e manifestar solidariedade com a luta por eles(as) desenvolvida;
2. Apelar e mobilizar a população, os(as) trabalhadores(as) e a juventude da União de Freguesias de Setúbal, para que transformem as manifestações do dia 1º de Maio em ações de exigência pela construção de uma sociedade mais justa e pela afirmação de um Portugal de progresso, livre e soberano.

Enviar esta Moção para: Presidente da República; Presidente da Assembleia da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Primeiro-ministro; CGTP - IN e UGT.

Azeitão, 28 de abril de 2022

Aprovada por maioria, com 9 votos a favor (5 votos por parte da CDU, 3 votos por parte do PSD e 1 voto por parte do CHEGA), e 4 abstenções por parte do PS



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Saudação

Comemoração do 80º aniversário de Adriano Correia de Oliveira

Adriano Correia de Oliveira nasceu no Porto, em 9 de abril de 1942, e morreu em Avintes, em 16 de outubro de 1982, pelo que se completam 80 anos do seu nascimento.

Esta data tem dado o mote a diversas iniciativas organizadas, a nível nacional, por parte de uma Comissão Executiva nomeada pelo Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira, que inclui concertos musicais, edição de livros, debates e exposições itinerantes por todo o país, e que já tiveram expressão no concelho de Setúbal.

Após concluir os estudos secundários no antigo Liceu Alexandre Herculano, Adriano Correia de Oliveira matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 1959, onde teve uma intensíssima participação no meio cultural e desportivo ligado à academia.

Adriano foi um músico português, intérprete da canção de Coimbra e cantor de intervenção. São célebres algumas das suas canções, com poemas de poetas contemporâneos como Manuel da Fonseca, António Gedeão e Manuel Alegre, como “A Trova do vento que passa”, que se tornou um dos hinos da resistência dos estudantes à ditadura de Salazar.

Diversos álbuns foram editados pela Orfeu, desde 1967, como “Adriano Correia de Oliveira”, “O Canto e as Armas”, “Cantaremos”, “Que nunca mais” e “Cantigas Portuguesas”, sendo um conjunto de outros singles publicados antes e depois do 25 de Abril de 1974.

Adriano Correia de Oliveira recebeu várias condecorações, designadamente Comendador da Ordem da Liberdade e Grande – Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Azeitão, reunida no dia 28 de Abril de 2022, delibera aprovar um Voto de Homenagem a Adriano Correia de Oliveira, saudar as Comemorações do 80º aniversário e associar-se às inúmeras iniciativas constates do programa comemorativo desta efeméride, salientando as realizadas em Setúbal.

Este Voto deverá ser enviado ao Centro Artístico, Cultural e Desportivo Adriano Correia de Oliveira.

Azeitão, 28 de abril de 2022

Aprovada por maioria, com 9 votos a favor (5 votos por parte da CDU e 4 votos por parte do PS), e 4 abstenções (3 votos por parte do PSD e 1 voto por parte do CHEGA)



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

SAUDAÇÃO

48 anos do 25 de abril de 1974

Na passada segunda-feira comemorámos um dos dias mais importantes da nossa História coletiva – o 25 de abril de 1974.

A Revolução de 1974 começou por ser um Golpe de Estado militar; afirmou-se como uma Revolução Democrática em 1974; mas tentou transformar-se, em 1975, numa Revolução económico-social, que visava colocar o País “rumo ao socialismo”. Foi um período difícil, de quase ano e meio. Mas no fim, venceu a Democracia.

Os 48 anos de democracia que comemoramos, é um período bastante curto, quando comparado com os 900 anos que levamos de História e de Nação, mas ainda assim suficientes para termos alcançado significativos avanços e progressos no domínio dos direitos fundamentais e das liberdades individuais, no domínio social e económico e, não menos relevante, no domínio político.

Quando olhamos para as infraestruturas que foram realizadas nas últimas décadas – na habitação social, na eletrificação, no abastecimento de água e do saneamento, nos acessos rodoviários, na modernização da Administração pública -, quando recordamos a criação do Sistema Nacional de Saúde e da Segurança Social, quando olhamos para a evolução do parque escolar, da escolarização dos portugueses e da sua formação, para a evolução das empresas e dos territórios, para as conquistas da ciência portuguesa – só nos podemos sentir orgulhosos destes tão poucos anos de Democracia. Ainda temos muito a fazer, mas já fizemos um caminho determinante para a nossa evolução enquanto País.

Celebrar o 25 de Abril, é também celebrar o Poder Local Democrático. Que saibamos honrar sempre a Liberdade e os valores da Democracia.

A liberdade não tem lado, não tem esquerda nem direita - a liberdade é de todos aqueles que defendem a Democracia porque como diria Churchill “a Democracia é o pior dos regimes, à exceção de todos os outros”.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Azeitão, reunida hoje, delibera saudar todos os Homens e Mulheres – de todos os quadrantes políticos – que arriscaram as suas vidas para se libertarem e nos libertarem a todos nós – colocando em prática o plano operacional militar que derrubou o regime autoritário e anti-parlamentar antes 1974 e que criou as condições para que em Portugal se instaurasse um Regime Democrático e Pluralista!

Azeitão, 28 de abril de 2022

Aprovada por maioria, com 9 votos a favor (4 votos por parte do PS, 3 votos por parte do PSD, 1 voto por parte do CHEGA e 1 voto por parte da CDU), e 4 abstenções por parte da CDU



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

**SAUDAÇÃO 140 ANOS DA
SOCIEDADE FILARMÓNICA PERPÉTUA AZEITONENSE**

Fundada a 23 de Abril de 1882, viria a apresentar a sua banda, num dia sinónimo de liberdade, no dia 25 de Abril.

Esta sociedade centenária, perpetuou no tempo até aos dias de hoje, assim como por muitos anos vindouros, abraçando e fomentando, sobretudo junto dos mais jovens, o interesse, o ensino e a prática para as mais variadíssimas artes.

140 anos, de história, de resiliência, de cultura, de trabalho para o próximo, para os azeitonenses.

140 anos, que merecem a nossa admiração, a nossa estima e um profundo respeito.

Parabéns Perpétua!!

Azeitão, 28 de abril de 2022

Aprovada por unanimidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

VOTO DE LOUVOR

PELA VIDA, OBRA E LEGADO DE EUNICE MUÑOZ

Os eleitos do Partido Socialista da Assembleia da União de Freguesias de Azeitão, pretendem transformar o voto de pesar pela morte da atriz Eunice Muñoz num “Voto de Louvor” e enaltecimento à sua vida, obra e legado.

No dia 15 de Abril, aos 93 anos, a atriz Eunice Muñoz fechou a cortina da sua peça principal, a da sua vida, entregando a todo o teatro português 80 anos de carreira, uma vida de dedicação e uma entrega da qual só nos podemos orgulhar e louvar.

A sua estreia, foi no Teatro Nacional D. Maria II, em 28 de novembro de 1941. Participou em cerca de duas centenas de peças, trabalhando com perto de uma centena de companhias, assim como no cinema e na televisão.

O seu trabalho, o seu amor à arte, as suas personagens, a profissional e a pessoa, independentemente das faixas etárias, serão recordados por muitos e longos anos.

Entre numerosas condecorações, encontram-se a Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, a Grã Cruz da Ordem de Mérito e a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

No passado dia 19 de Abril, dia do seu funeral, o Governo decretou dia de luto nacional.

A profunda tristeza neste momento da sua partida, em solidariedade com os seus familiares e amigos, não é menor que a nossa gratidão pela sua entrega e humildade enquanto profissional e pessoa.

Foi e será uma inspiração e um exemplo para muitos da sua arte, assim como para admiradores comuns.

Apelamos a que a Assembleia de Freguesia de Azeitão preste público louvor à vida, obra e legado da grande atriz, profissional, mulher, Eunice Muñoz.

Ao invés do tradicional minuto de silêncio apelamos a que nesta Assembleia de Freguesia possamos fazer um minuto de aplauso à vida e entrega de Eunice Muñoz.

Assembleia de Freguesia de Azeitão, 28 de abril de 2022

Aprovada por unanimidade



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

VOTO DE SAUDAÇÃO

DIA NACIONAL DO ANTIGO COMBATENTE

Desde os alvares da Nacionalidade, que os militares se tornaram essenciais e imprescindíveis à Nação e ao Estado Português, pois sem o esforço dos mesmos, não existiríamos enquanto Nação Independente.

O reconhecimento e a solidariedade para com os antigos combatentes pelo serviço prestado à Pátria nas campanhas militares entre 1961-1975, é um dever do Estado Português e de todos os Portugueses, que é da mais elementar justiça, perante os militares que combateram com coragem, lealdade, abnegação e sacrifício, em vários teatros operacionais.

É, igualmente justo, homenagear as famílias e as pessoas mais próximas destes combatentes, que, por força da guerra, viram a sua perspectiva de vida alterada e, muitas vezes, profundamente desestruturada.

Já num período mais recente, nas últimas décadas, muitos milhares de militares portugueses têm integrado as forças nacionais destacadas nas missões da Organização das Nações Unidas (ONU), da Aliança Atlântica (OTAN) e da União Europeia, assegurando o cumprimento das obrigações internacionais de Portugal no âmbito de missões de carácter militar com objetivos humanitários, ou de estabelecimento e manutenção da paz, algumas das quais com elevados níveis de perigosidade, designadamente, em países ou territórios em situação de guerra, conflito armado interno ou insegurança generalizada.

É, também assim, de inteira justiça que o contributo destes militares seja reconhecido pelo povo português.

Com a aprovação do Estatuto do Antigo Combatente, foi instituído como Dia Nacional do Antigo Combatente, o dia 09 de abril, data em que se comemoram os feitos históricos dos Antigos Combatentes na Batalha de La Lys, em França.

Assim,

A Assembleia de Freguesia de Azeitão, reunida em sessão ordinária a 28 de abril de 2022, deliberou:

- a) Saudar o Dia Nacional do Antigo Combatente e todos os homens e mulheres que serviram nos vários teatros de operações sob a égide das Forças Armadas Portuguesas.
- b) Remeter o presente voto de saudação à Liga dos Combatentes e ao Núcleo de Setúbal da Liga dos Combatentes, à Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra (APVG), Associação de Apoio aos Ex-combatentes, Vítimas do Stress de Guerra (APOIAR), Associação Nacional dos Combatentes



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

do Ultramar (ANCU), Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA), Associação de Oficiais das Forças Armadas (AOFA), Associação Nacional de Sargentos (ANS), Associação de Praças, Associação de Paraquedistas de Setúbal, Associação de Comandos – Delegação de Setúbal, O Alcache - Associação dos Ex- Marinheiros da Armada do Distrito de Setúbal.

Azeitão, 28 de abril de 2022

Aprovada por maioria, com 11 votos a favor (3 votos por parte do PSD, 4 votos por parte do PS, 1 voto por parte do CHEGA e 3 votos por parte da CDU), e 2 abstenções por parte do CDU